



MENU

12

INÍCIO / PORTUGAL

# Lisboa quer travar vespa-asiática, a predadora que destrói colmeias

Chegou ao norte de Portugal em 2011, já se instalou na região de Coimbra e foi avistada em Leiria. Espécie invasora tem um impacto económico na produção do mel



Vespa asiática © Tony Dias/Global Imagens

**Filomena Naves**  
25 Abril 2018 — 12:59

**A** Câmara Municipal de Lisboa criou um programa de prevenção contra a vespa-asiática (*Vespa velutina nigrithorax*), um inseto invasor e predador das abelhas, que chegou a Portugal em 2011 e que se tem expandido para sul a grande velocidade. Para já, não há qualquer registo de avistamento desta

**TÓPICOS**

- Ambiente
- Vespa asiática
- Portugal

**Relacionados**

AMBIENTE

**UE proíbe uso de pesticidas prejudiciais às abelhas**

vespa em Lisboa, mas a possibilidade da sua chegada à região "é bem real", garante a bióloga Maria João Verdasca, do centro de investigação CE3C da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, que está a estudar a expansão da espécie em Portugal e na Europa, bem como o seu impacto económico.

Lançado no final de março, o programa do município lisboeta envolve a participação dos serviços de proteção civil, veterinários e de controlo de pragas, e faz o alerta aos cidadãos para que, em caso de deteção ou suspeita de avistamento da vespa, seja feita de imediato essa comunicação à câmara (ver <http://www.cm-lisboa.pt/noticias/detalhe/article/vespa-asiatica-comunique-a-detecao-de-ninhos>).

"Quando há um alerta, acionamos o serviço de controlo de pragas, que vai ao local para verificar a situação", explica Ângelo Mesquita, diretor municipal de Ambiente Urbano. "No início de abril recebemos um alerta, para a área do aeroporto, mas a situação não se confirmou", conta. Caso se tivesse confirmado e, no futuro, se isso acontecer, os técnicos da câmara "procederão à destruição do eventual ninho no local, se tal for possível, ou então removê-lo, para ser incinerado na Casa dos Animais de Lisboa", adianta o diretor municipal de Ambiente.

Subscreva as newsletters **Diário de Notícias** e receba as informações em primeira mão.

SUBSCREVER

Originária do norte da Índia, leste da China e Indonésia, a vespa asiática chegou à Europa por via marítima, em 2004, provavelmente através do porto de Bordéus, em França, e expandiu-se a partir daí a outros países europeus. Em 2010 já tinha chegado a Espanha e em 2011 a sua presença foi pela primeira vez confirmada em Portugal, em Viana do Castelo. "Tudo indica que terá chegado por via terrestre, num carregamento de madeira", conta a investigadora Maria João Verdasca.

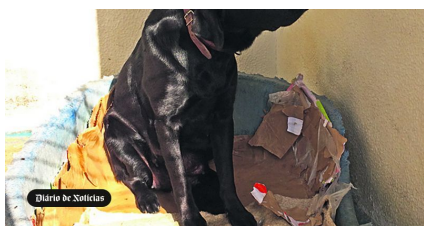
Desde então, esta espécie invasora, que é carnívora e predadora da abelha-europeia produtora de mel, tem avançado para sul no território do país à velocidade média de 30 quilómetros ao ano.

"Neste momento já está instalada na região de Coimbra e já foi também avistada em Leiria e em Castelo Branco", diz Maria João Verdasca. A sua chegada à região de Lisboa é por isso "uma possibilidade bem real". Sem poder adiantar uma estimativa temporal para esse momento, a bióloga considera que o programa de prevenção criado pela Câmara de Lisboa "tem razão de ser", porque vai permitir "atuar de imediato, de forma a minimizar a expansão desta espécie invasora".

Quanto ao impacto económico da vespa-asiática em Portugal, "ainda não há estudos", diz a investigadora, que está justamente a iniciar agora o seu trabalho nesse âmbito, com um inquérito aos apicultores portugueses, que "estão muito preocupados".

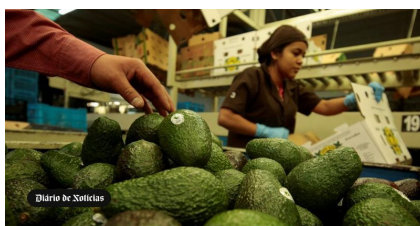
## PARTILHAR

## MAIS NOTÍCIAS



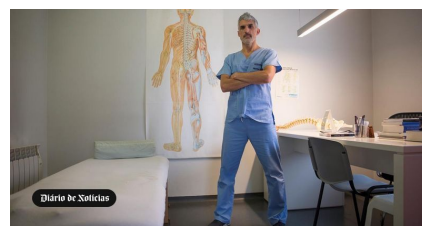
MAUS TRATOS

**A história da cadela Luna e os guardas que salvam animais**



ABACATE

**Costuma comer abacate? Pode ter o fruto do crime organizado no seu prato**



FUTEBOLISTAS

**Eles acabaram a carreira e disseram adeus ao futebol**



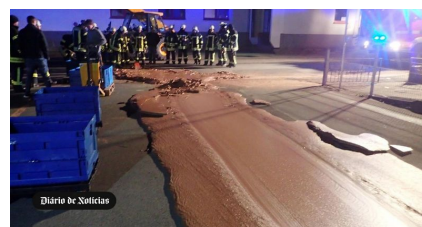
COLETES AMARELOS

**Como a extrema-direita está a infiltrar-se na "revolta" dos coletes amarelos à portuguesa**



ESTRASBURGO

**Suspeito gritou "Allahu akbar" durante o ataque ao mercado de Natal**



ALEMANHA

**Falha em fábrica deixa rua coberta de chocolate**